

JESUS PAIXÃO S. BANDEIRA

RESENHA DO FILME - NARRADORES DE JAVÉ.

RECONTO MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA

Era uma vez uma menina bem bonita.

Ela tinha olhos pareciam duas azeitonas pretas daquelas bem brilhantes, os cabelos eram enroladinhos e bem negros.

A pele era escura e luminosa, que nem o pelo da pantera negra quando pula na chuva.

Sua mãe adorava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laços de fita coloridas.

Ela ficava parecendo uma princesa das terras da África, ou uma fada do Reino do Luar.

Ao lado da casa dela morava um gato branco bem branquinho, com olhos vermelhos e focinho nervoso sempre tremelicando. O gato achava a menina a pessoa mais linda do mundo.

E pensava:

- Ah, um dia eu quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...

Um dia o gato não aguentando mais de vontade de saber por que a menina era linda daquele jeito, foi bater na porta da sua casa e perguntou:

- Menina bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia por que era daquele jeito, mas inventou:

- Ah deve ser porque eu caí no mangue quando era pequenina...

O gato saiu dali, procurando um mangue quando encontrou não esperou duas vezes pulou dentro do mangue e quando saiu estava bem negro, todo alegre saiu a cantar. Mas aí de repente veio uma chuva e lavou toda aquela lama e ele ficou branco outra vez.

Então triste, mas esperançoso voltou lá na casa da menina mais uma vez e perguntou:

- Menina bonita do laço de fita, qual é o seu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia por que era daquele jeito, mas inventou:

- Ah, bom deve ser porque eu tomei muito refrigerante de coca quando era pequenina.

O gato saiu correndo atrás de coca cola e tomou tanta mais tanta coca cola que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi preto. Mas ele mesmo continuava branquinho.

- depois de alguns dias o gato voltou a casa da menina e perguntou outra vez menina bonita do laço de fita, qual o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia por que era daquele jeito, mas inventou:

- Ah, deve ser porque eu comi muita juçara quando era pequenina.

O gato saiu dali e comeu tanta mais tanta juçara que ficou pesadão, sem conseguir sair do lugar. E no lugar de ficar preto como ele queria só conseguiu foi fazer muito cocozinho preto e redondo feito um bode.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

- Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia por que era daquele jeito e... Já ia inventando uma história de feijoada, quando sua mãe que era uma mulata linda e risonha, resolveu acabar com tantas idas e vindas do pobre gatinho se meteu na conversa dos dois e disse:

- hun isso foi Artes de uma avó preta que ela tinha...

Então o gato, que era bobinho, mas nem tanto, pensou bem que a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos. E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina tinha era que procurar uma gata preta para casar.

E saiu a procura da mãe da sua gatinha preta, não precisou procurar muito. Logo encontrou uma gatinha linda e escura como a noite, e ela se simpatizou do gato que achava aquela cor branquinha uma graça.

Foram namorando, casando e tiveram vários de filhotes, cada uma mais lindo e de uma cor deferente

Tinha gatos: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco chocolate e até uma gata bem pretinha.

E, afilhada da tal menina bonita que morava na casa ao lado do gato.

E quando a gatinha saía pra passear de laço colorido no pescoço sempre encontrava alguém no caminho que perguntava:

- Gatinha bonita do laço de fita, qual é o teu segredo para ser tão pretinha?

E ela respondia:

- Recomendações da mãe da minha madrinha...